



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
BIBLIOTECA**

Organização : **VILMA COSTA BASTOS**
Bibliotecária ICS - CRB-1104

Adaptações de: **BAHIA, Silvia Helena Arias. Elaboração do TCC de Medicina. Belém, 2007.**

**MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA
PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

**BELÉM (PA)
2014**

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	2
1.1 Responsabilidade dos Autores.....	2
1.2 Comitê de Ética.....	2
2 COMO FORMATAR O PROJETO DE PESQUISA.....	4
3 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA (ABNT-NBR 15287/2011)	5
3.1 Pré-Textuais.....	5
3.2 Textuais.....	6
3.3 Pós-Textuais.....	10
4 DICAS PARA A ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA.....	11
4.1 Realizar levantamento bibliográfico.....	11
4.2 Buscar orientações para acesso ao Portal de Periódicos da Capes.....	11
4.3 Realizar pesquisa na Internet.....	12
4.4 Pesquisar em bases de dados on-line.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
APÊNDICE A– ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA (Fig. Ilustr.).....	14

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A pesquisa exige que as ações desenvolvidas ao longo de seu processo sejam efetivamente planejadas, e para tal, é necessário que se delinieie o projeto de pesquisa para que se tenha condição de avaliar se a proposta pode ser exequível nas suas diferentes etapas.

O projeto de pesquisa constitui-se em um instrumento técnico que serve para facilitar o percurso dos pesquisadores ao planejar a realização de uma pesquisa científica. É um esquema de coleta, mensuração e de análise de dados que orienta o desenrolar do trabalho de investigação da pesquisa.

1.1 Responsabilidade dos autores da pesquisa

- a) Realizar pesquisa criativa que possa contribuir para o avanço do conhecimento;
- b) Assegurar o bem estar e o tratamento humanitário dos seres humanos, animais de experimentação e a proteção/segurança dos pesquisadores;
- c) Durante o processo de investigação e na publicação, o autor não deverá:
 - apresentar dados de outros como se fosse seu;
 - falsificar total ou parcialmente o relato da pesquisa;
 - suprimir ou alterar dados que não estejam de acordo com o objetivo proposto;
- d) A coautoria deve ser dada apenas àqueles que contribuiram intelectual e cientificamente, de maneira significativa na execução do trabalho;
- e) Todos os autores devem participar na redação e editoração do manuscrito, receber cópia do manuscrito e concordar em compartilhar a responsabilidade pelos resultados.

1.2 Aprovação do Comitê de Ética

Comitês de Ética em Pesquisa (CEPS) são colegiados interdisciplinares e independentes, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses do sujeito da pesquisa e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Assim, todo projeto de pesquisa que envolva pesquisa com seres humanos, nas áreas biomédicas, especialmente pesquisas clínicas, deve ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP (ver as instituições - Quadro 1) o projeto deve ser submetido *online* à Plataforma Brasil (www.saude.gov.br/plataformabrasil), e só depois de aprovado, é que a pesquisa pode iniciar.

O pesquisador (Orientador) deve se cadastrar no site da plataforma Brasil. Para realizar o cadastro é necessário ter em mãos: arquivo contendo a identidade (RG) scaneada (frente e verso); - uma foto; número do CPF e RG.

Após preencher o cadastro, o pesquisador receberá um e-mail contendo uma senha e informações sobre o acesso à Plataforma Brasil.

Obs: O parecer de aprovação do CEP é obtido online pela Plataforma Brasil por meio da senha de acesso. O autor salva o documento em seu computador, imprime uma cópia para ser anexada uma à monografia e a outra cópia encaminhada à Coordenação do TCC da sua Faculdade.

Quadro 1- Endereços de Comitês de Ética em Pesquisa no Estado do Pará

COMITÊ	COORDENADOR(A)	ENDEREÇO	TELEFONE	E-MAIL
Hospital Universitário João de Barros Barreto HUJBB		Rua dos Mundurucus, 4487 - Guamá	(91)3283 6155 (91)3283 6154 Fax: 3283 6155	leitao@ufpa.br caahujbb@ufpa.br a_norma@ig.com.br
Instituto Evandro Chaves IEC		Av. Almirante Barroso, 492 – Marco	(91) 3202 4670 Fax: 3202 4670	Seac@iec.pa.gov.br manoelsoares@iec.pa.gov.br r
Instituto de Ciências da Saúde ICS/UFPA	Wallace Raimundo Araújo dos Santos	Av. Perimetral, Campus Profissional, Térreo da Fac. e Enfermagem/Campus - Guamá	(91) 3201-7735	cepccs@ufpa.br
Núcleo de Medicina Tropical NMT/UFPA	Prof. Dr. Anderson	Av. Generalíssimo Deodoro, 92 – Umarizal	(91) 3201-0961	cepbel@ufpa.br mconci@ufpa.br
Santa Casa de Misericórdia do Pará FSCMPA		Av. Generalíssimo Deodoro, Umarizal.	(91) 4009-2200	conde@libnet.com.br

Fonte: CEP ICS/UFPA, 2007.

2 COMO FORMATAR O PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa deverá conter no mínimo 12 (doze) e no máximo 18 (dezoito) páginas (excluindo os apêndices e anexos) conforme orientações abaixo:

Fonte: Times New Roman ou Arial.

Tamanho: 12.

Espaçamento entre linhas: 1,5.

Espaçamento entre parágrafos: é 1,5

Tamanho da folha: papel formato A4.

Cor: branco.

Margens:

Superior = 3 cm;

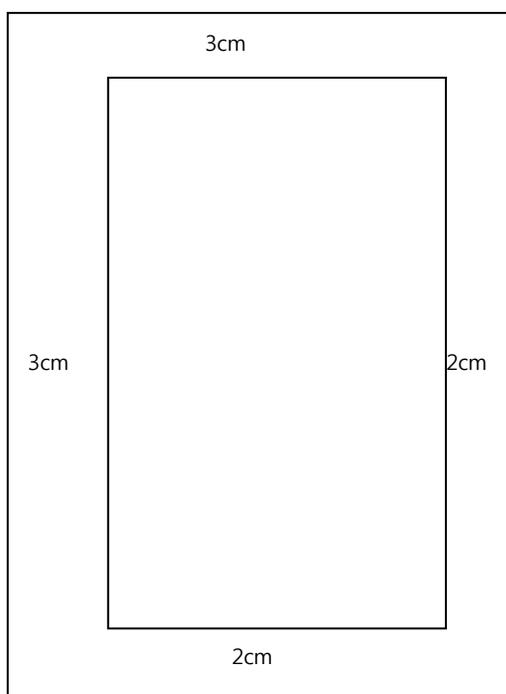
Inferior = 2 cm;

Esquerda = 3 cm;

Direita = 2 cm.

Numeração das páginas: é localizada no canto superior direito. A numeração das páginas começa a ser contada a partir da folha de rosto, mas só deve aparecer impressa na folha do capítulo INTRODUÇÃO.

Figura 1 - Formatação das margens do trabalho



3 ELEMENTOS QUE COMPÕEM A ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA (ABNT/NBR 15287/2011)

Para a construção do projeto de pesquisa o(s) autor(es) deverá(ão) entrar em contato prévio com o orientador que deverá discutir o tema e a elaboração do mesmo pelo(s) aluno(s). De modo geral, o projeto deverá contemplar os itens referidos abaixo, com as adequações ao tipo de pesquisa a ser realizada:

3.1 Pré-Textuais

De acordo com as normas da ABNT (NBR-15287/2011) a apresentação do Projeto de Pesquisa deve conter os seguintes elementos pré-textuais (modelos fig. 2,3,4):

Fig. 2 -Modelo de Capa

<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE FACULDADE DE</p> <p>MARCO ANTONIO DOS SANTOS</p> <p>Projeto de Pesquisa</p> <p>INCIDÊNCIA DE MENINGITE EM BELÉM, NO PERÍODO DE 2009/2010.</p> <p>Belém (PA) 2013</p>
--

Fig. 3- Modelo de Folha de rosto

<p>MARCO ANTONIO DOS SANTOS</p> <p>INCIDÊNCIA DE MENINGITE EM BELÉM, NO PERÍODO DE 2009/2010.</p> <p>Projeto de Pesquisa apresentado a Universidade Federal do Pará/ Faculdade..... como requisito para a obtenção do grau em.....</p> <p>Orientador :</p> <p>Belém (PA) 2013</p>
--

Fig.4- Modelo de Sumário

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 PROBLEMA	6
3 OBJETIVOS.....	7
4 JUSTIFICATIVA.....	8
5 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
6 METODOLOGIA.....	10
7 ORÇAMENTO.....	11
8 CRONOGRAMA.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
APÊNDICES.....	14
ANEXO.....	15

3.1.1 Capa (contém o nome da instituição, nome do autor, título da pesquisa, local e ano)

3.1.2 Folha de Rosto (deve incluir: nomes dos autores, título da pesquisa, nota sobre o tipo de projeto de pesquisa e nome da instituição a que deve ser submetido, local e ano).

3.1.3 Sumário (enumeração das partes do projeto: capítulos, seções,)

3.2 Elementos Textuais

3.2.1 Introdução

Deve conter a contextualização do tema da pesquisa, apresentando informações atuais que sejam relevantes a nível mundial, nacional, regional e local, no intuito de situar o leitor no atual estado de conhecimento sobre o assunto (estado da arte). Pode também referir conceitos, aspectos históricos, sociais, econômicos, dados clínicos e epidemiológicos. Essa introdução

pode ser elaborada de forma corrente incluindo o problema, as hipóteses, e os objetivos ou apresentar esses elementos separadamente na forma de subseções.

3.2.2 Problema

Deve explicar a situação-problema que motivou a escolha do tema (qual o problema que causou a inquietação e/ou interesse pela pesquisa). Toda pesquisa tem origem na percepção de um problema, percebido por aqueles que estão abertos à compreensão e análise dos fenômenos da realidade. Sua formulação depende de um referencial teórico consistente e atual.

Cabe ressaltar que não existem regras fixas que possam ser aplicadas invariavelmente nesse processo de formulação do problema. Todavia, algumas perguntas, podem ser úteis para avaliar em que medida o problema proposto está em condições de ser investigado:

- O tema é de interesse do pesquisador?
- O problema apresenta relevância teórica e prática?
- Existe material bibliográfico suficiente e disponível para seu equacionamento e solução?
- O pesquisador dispõe de tempo e outras condições de trabalho necessárias ao desenvolvimento da pesquisa?

Somente a partir do momento que o pesquisador tem uma idéia clara daquilo que pretende fazer a respeito do assunto escolhido é que está em condições de iniciar seu trabalho. Não basta, por exemplo, pretender estudar o desemprego, nem mesmo o desemprego no Brasil ou em determinado estado. É preciso se definir com clareza o que se quer saber acerca do desemprego: “como ocorre?”, “onde ocorre?”, “quando ocorre?”, “quais suas causas?” ou “quais suas conseqüências?”. Ou seja, deve apresentar realmente o que se quer saber e/ou o que se pretende estudar com a pesquisa. Segundo Gil (2012, p.27-29) o problema deve ser formulado como pergunta ou seja:

Se alguém disser que vai pesquisar o problema do divórcio, pouco estará dizendo. Mas se propuser: “**que fatores provocam o divórcio?**” ou “**quais as características da pessoa que se divorcia?**” estará efetivamente propondo um problema de pesquisa (ibid., p.27).

3.2.3 Hipóteses

A formulação da hipótese é uma resposta presumida e provisória que, de acordo com certos critérios, será ou não rejeitada (DORIA FILHO, 1999).

A formulação do problema e das hipóteses subseqüentes constitui-se num processo simultâneo, isto é, na medida em que surge um problema, busca-se estabelecer uma hipótese, contudo, este processo não se dá automaticamente, construir uma hipótese requer: (a) referencial teórico amplo; (b) habilidade técnica-científica para utilizar o esquema teórico; (c) conhecimento de procedimentos metodológicos existentes. Quanto maior sustentação teórico-empírica do pesquisador, maior facilidade na definição de hipóteses.

OBS: A formulação e teste das hipóteses requerem fundamentação da estatística analítica. Desta maneira, recomenda-se consulta a referências específicas e acompanhamento do orientador.

Recomenda-se a leitura do livro: INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA: para simples mortais (autor: Ulysses Doria Filho).

3.2.4 Objetivos

Nesta parte devem ser apresentados os objetivos da pesquisa em termos claros e precisos. Recomenda-se, portanto, **que em sua redação sejam utilizados verbos de ação, como: avaliar, relacionar, comparar, identificar, verificar, descrever, analisar, etc.**

Os objetivos podem ser divididos em:

- **Objetivo geral** : define o que se pretende alcançar com a realização do trabalho; expressa a intenção de contribuir para a solução do problema que foi colocado.
- **Objetivos específicos:** determinar aspectos que contribuem para que se alcance o objetivo geral; expressam proposta particular de uma solução para o problema que foi colocado, ou parte dele.

EXEMPLO:

Objetivo geral

Analisar a relação entre o processo produtivo e os efeitos deste, sobre a saúde dos trabalhadores do artesanato de mirití de Abaetetuba-PA.

Objetivos específicos

- Descrever o perfil demográfico e ocupacional da população de estudo;
- Conhecer a cadeia de produção;
- Identificar fatores de risco ocupacionais à saúde dos artesãos de miriti;
- Observar a existência de agravos à saúde do trabalhador;
- Identificar medidas de prevenção individual e coletiva adotadas no processo de produção de artefatos de miriti;

- Avaliar a importância econômica do artesanato na vida dos trabalhadores.

3.2.5 Justificativa

Deve apresentar elementos que respondam a seguinte questão: **“Por quê se pretende realizar a pesquisa?”**. Deve-se explicitar os motivos que justificam a pesquisa, em termos de **aplicação e relevância em relação ao contexto social e científico** e/ou outros contextos de acordo com o tema abordado. **É importante referir os elementos inovadores do trabalho**, não esquecendo de relacioná-los com o referencial teórico abordado na introdução e na revisão da literatura.

3.2.6 Referencial teórico e/ou Revisão da literatura, Fundamentação teórica, Marco Teórico

É a contextualização teórica do problema no qual deve-se esclarecer, os pressupostos teóricos que dão fundamentação à pesquisa com base nas contribuições de outros estudos anteriores já publicados. A busca de literatura para desenvolver a pesquisa deve ser ampla e para isso deve-se utilizar a pesquisa bibliográfica que pode ser feita pelo próprio pesquisador, caso tenha experiência sobre isso, ou utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca do ICS e demais bibliotecas congêneres. Essa busca deve ser realizada pelo próprio pesquisador, visto que é uma tarefa que não deve ser transferida para terceiros.

RECOMENDAÇÕES:

- PROCURE SEMPRE BASEAR SUA PESQUISA EM BIBLIOGRAFIAS PUBLICADAS MAIS RECENTEMENTE (ÚLTIMOS 5 ANOS), PORÉM, SE NECESSÁRIO, AS REFERÊNCIAS MAIS ANTIGAS E HISTÓRICAS DEVEM SER UTILIZADAS.
- EVITE OS LIVROS ULTRAPASSADOS, POIS QUANDO UMA PUBLICAÇÃO É TRADUZIDA E EDITADA EM PORTUGUÊS, HÁ UM ATRASO DE PELO MENOS 5 ANOS DE SUA EDIÇÃO A PARTIR DA PUBLICAÇÃO NA LÍNGUA ORIGINAL;
- EVITE USAR TRABALHOS PUBLICADOS EM SITES PESSOAIS – PROCURE OUTRAS FONTES CONFIÁVEIS;
- UTILIZE PRINCIPALMENTE AS PUBLICAÇÕES OBTIDAS EM BASES DE DADOS, BIREME, PUBMED, SCOPUS, SCIENCEDIRECT, OVID, CINAHAL, PORTAL CAPES, SITES INSTITUCIONAIS DE UNIVERSIDADES, GOVERNAMENTAIS OU DE PESQUISA.

3.2.7 Metodologia

Deve explicitar os procedimentos a serem seguidos na investigação. Sua organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa. Nas pesquisas em que o material usado é o paciente, a **expressão “material” deve ser substituída por “casuística”**. A descrição dos procedimentos metodológicos deve apresentar informações acerca de alguns aspectos, como os referidos por Gil (2012, p. 162) a seguir:

3.2.7.1 Tipo de Pesquisa

É necessário para que aqueles que analisam o projeto saber exatamente qual o tipo de estudo que está sendo utilizado para responder ao problema que ensejou a pesquisa. Descrever se a natureza da pesquisa a ser desenvolvida, é do tipo exploratória, descritiva, experimental, documental, bibliográfica, observacional, etc., e qual vai ser o método: quantitativo, qualitativo, quali-quantitativo, observacional, estudo de caso, estudo prospectivo, randomizado, coorte, etc.

3.2.7.2 Local

Diz respeito ao lugar onde será realizada a pesquisa, deve informar em que local os sujeitos da pesquisa são atendidos, e o conjunto de elementos onde, cada um deles, apresenta uma ou mais características em comum. Por exemplo: Hospital de assistência terciária.

3.2.7.3 População e amostra do estudo

Envolve informações acerca do universo (população, sujeitos) a ser estudado, da extensão da amostra e da maneira como será selecionada ou seja, devem ser enfatizados os critérios de inclusão e exclusão da amostra.

3.2.7.4 Coleta de dados

Informa sobre a técnica de coleta de dados, se por entrevistas, questionários, ou outro meio, os testes ou escalas deverão ser incluídos, quando for o caso. Quando a pesquisa envolver técnicas de entrevistas ou de observação, deverá ser citados nesta parte também as variáveis de estudo que serão estudadas, os roteiros a serem seguidos e o termo de consentimento livre e informado que serão entregues aos sujeitos pesquisados.

3.2.7.5 Análise dos dados

Descrever os procedimentos adotados tanto para análise quantitativa (p. ex: testes de hipótese, testes de correlação, os programas estatísticos utilizados, etc.) quanto qualitativa (p. ex: análise de conteúdo, análise de discurso, etc.) e como serão apresentados os resultados, se em tabelas, quadros, gráficos, etc.

3.2.7.6 Avaliação risco / benefício

Conforme o tipo de pesquisa, o autor do projeto deverá informar se a pesquisa acarretará ou não em ônus para os sujeitos da pesquisa (pessoas, pacientes, etc.) se implicará ou não em qualquer espécie de remuneração monetária às mesmas, ou que esta não trará prejuízos físicos aos participantes, podendo até acarretar benefícios, como o fato de que as pacientes poderão sentir-se úteis à sociedade, por meio de sua contribuição para a presente pesquisa e serem beneficiados ao receber informações acerca da temática pesquisada, de forma objetiva e acessível. O pesquisador deve deixar claro aos participantes que estes podem optar por participar ou não da pesquisa, sem haver por parte do pesquisador, orientador qualquer forma de represália ou retaliação para com estas, podendo as mesmas isentarem-se de responder às informações requeridas no protocolo ou manifestar a sua desistência em participar da pesquisa a qualquer momento, mediante sua decisão.

3.2.7.7 Aspectos Éticos

Deve informar se o trabalho envolve pesquisas em seres humanos, se foi analisado pelo Comitê de Ética e referir que o documento encontra-se em anexo ao projeto.

3.2.8 Orçamento

Informa sobre o custo financeiro previsto para a realização da pesquisa. Apresenta uma estimativa dos recursos necessários para a realização do trabalho.

Quadro 2 - Modelo de orçamento (as fases devem ser adequadas ao custo estimado da pesquisa)

FASES	QT.	VALOR (R\$)
1. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO		
1.1 Artigos científicos		
1.2 Fotocópia		
2. COLETA E ANÁLISE DE DADOS		
2.1 Questionário (xerocópias)		
2.2 Transporte		

3. APRESENTAÇÃO	
3.1 Papel	
3.2 Cartucho/tonner de tinta	
3.3 Encadernação	
3.4 CD-ROM para gravar a monografia	
Total	R\$.

3.2.9 Cronograma

Traça o roteiro das etapas para a execução do trabalho, indicando o período de início e término da pesquisa. Apresenta a distribuição temporal das atividades relativas às etapas a serem desenvolvidas na construção do TCC.

Quadro 3 - Modelo de Cronograma (as etapas devem ser adequadas ao tipo de pesquisa)

ETAPAS	2014											
	JAN	FEV	MA R	ABR	MAI	JUN	JUL	AG O	SET	OU T	NO V	DEZ
DEFINIÇÃO DO TEMA	X											
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	X	X	X									
ELABORAÇÃO DO PROJETO				X								
ENCAMINHAMENTO AO CEP/PLATAFORMA BRASIL						X						
COLETA DE DADOS							X	X				
ANÁLISE/TRATAMENTO DOS DADOS								X	X	X		
REVISÃO FINAL DA REDAÇÃO											X	
APRESENTAÇÃO /DEFESA DO TCC												X

3.3 Pós-Textuais

3.3.3 Referências

Trata-se da lista que obrigatoriamente deve conter **todas as referências de autores e/ou trabalhos citados na parte textual da monografia**. Deve ser elaborada de acordo com a **ABNT NBR 6023**, a qual modificou o uso do termo: referências bibliográficas, passou a ser somente: REFERÊNCIAS.

As referências que não foram citadas no texto também podem ser incluídas na mesma lista, também **organizadas em ORDEM ALFABÉTICA** pelo sobrenome do autor, caso as citações no texto tenham sido por **AUTOR-ANO**.

3.3.2 Quantidade de Referências

Para o projeto de pesquisa recomenda-se o mínimo de 10 referências, à exceção de assuntos com poucas pesquisas já publicadas.

3.3.3 Apêndices e anexos – devem ser identificados no alto da página por LETRAS do alfabeto.

Exemplos:

- Termo de Aceite do Orientador: será o APÊNDICE A
- Protocolo de pesquisa: será o APÊNDICE B
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: será o APÊNDICE C
- Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa: será o ANEXO A

4 DICAS PARA AUXILIAR NA ELABORAÇÃO DE PESQUISA PARA TCC, DISSERTAÇÕES, TESES

Para a elaboração da pesquisa, após ter identificado a temática/problema que será desenvolvida, é importante nesse processo realizar os seguintes procedimentos:

4.1 Realizar um levantamento bibliográfico ou Pesquisa bibliográfica

Recomenda-se ir até uma biblioteca da área relacionada à pesquisa (mesmo que já saiba fazer sozinho as suas pesquisas) para solicitar orientação ou a realização de levantamento bibliográfico sobre o tema de pesquisa, seja através de artigos de periódicos, livros, sites ou em bases de dados especializadas disponíveis na internet. Esse procedimento é extremamente útil para que o pesquisador disponha dos materiais bibliográficos necessários para ampliar conhecimentos para fundamentar o REFERENCIAL TEÓRICO da sua pesquisa.

Na Biblioteca do ICS esse serviço pode ser solicitado também pelo e-mail: bibsaude@ufpa.br / **OBS: para fazer essa solicitação previamente deve baixar o formulário de solicitação de pesquisa, que está disponível no site da Biblioteca: www.biblioteca.ics.ufpa.br.**

4.2 Buscar orientação para acesso ao Portal de Periódicos da Capes

Nas bibliotecas vinculadas à Universidades Federais, são fornecidos serviços de orientação para o acesso ao **Portal de periódicos da CAPES** que é uma base de dados contendo mais de 15.000 assinaturas de periódicos com fornecimento do texto completo de artigos científicos.

4.3 Realizar pesquisas na internet

As bibliotecas também orientam a localização de sites de pesquisa na Internet que fornecem artigos de periódicos com texto completo, assim como disponibilizam computadores para pesquisas on-line.

4.4 Pesquisar em Bases de dados on-line

Algumas bases disponibilizam só as referências, outras fornecem o texto completo do artigo. Confira nos endereços eletrônicos das bases de dados abaixo:

BIREME : www.bireme.br (documentos e artigos de revistas nacionais, da América latina e internacionais: bases Medline, Lilacs, Cochrane)

SCIELO: www.scielo.br (revistas nacionais e da América latina)

PUBMED: www.pubmedcentral.nih.gov (revistas internacionais)

HIGHWIRE : www.highwire.org (revistas internacionais)

SCIENCE DIRECT: www.sciencedirect.com (revistas internacionais)

CINAHL – www.cinahl.com (revistas internacionais para a área de Enfermagem)

4.5 Bibliotecas Virtuais em Saúde – BVS :

www.bvs.br	Biblioteca Virtual em Saúde (Brasil)
www.bvshistoria.coc.fiocruz.br	Biblioteca Virtual em história da saúde
www.tox.bvs.br	Biblioteca Virtual em Toxicologia
www.bvsdip.cict.fiocruz.br	Biblioteca Virtual em Doenças Infecciosas e Parasitárias
http://enfermeria.bvsp.org.bo	Biblioteca Virtual em Enfermagem (Bolívia)
www.bvsde.ops-oms.org	Biblioteca Virtual em Desenvol. sustentável saúde ambiental
http://cochrane.bireme.br	Biblioteca Virtual em Medicina baseada em evidências
www.saludpublica.bvsp.org.bo	Biblioteca Virtual em Saúde Pública da Bolívia
http://www.bvs.sa.cr	Biblioteca Virtual em Saúde da Costa Rica

http://saudepublica.bvs.br/teses	Biblioteca Virtual em Saúde Pública / Portal de Teses
www.saude.pa.gov.br	Biblioteca Virtual de Saúde Pública do Pará (BVS-PA
http://enfermagem.bvs.br	Biblioteca Virtual em Enfermagem (Brasil)

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.** Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287 – Informação e documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação.** Rio de Janeiro, 2011.

BAHIA, Sílvia Helena Arias. **Elaboração do TCC de Medicina.** Belém, 2007.

CONDURU, Marize Teles Condurú; PEREIRA, José Almir Rodrigues. **Elaboração de Trabalhos acadêmicos:** normas, critérios e procedimentos. 3.ed. rev. ampl. atual. Belém, 2013.

DÓRIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística:** para simples mortais, 1999.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RUIZ, João Alvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

APÊNDICE A**FIGURA ILUSTRATIVA COM A SEQUÊNCIA DE PÁGINAS DA ESTRUTURA FINAL DO PROJETO DE PESQUISA (ABNT 15287)**